



UTILIZAÇÃO DO GOOGLE EARTH E MAPS NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DO COLÉGIO MUNICIPAL JOSÉ PRADO ALVES

Jeissinaldo de Carvalho Macedo¹

Eixo – II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologia

Resumo

É sabido que desde o surgimento dos recursos tecnológicos, estes tornaram-se peças fundamentais para a nossa vida, diante disso, observa-se que a nossa sociedade está cada vez mais inserida nas mídias sociais, diante da real situação surge um grande desafio para o educador competir com tais recursos e apreender a atenção dos alunos em sala de aula, assim, o objetivo deste trabalho foi investigar sobre o uso dos softwares Google Earth e do Google Maps como recurso metodológicos para o ensino de Geografia no Colégio Municipal José Prado Alves, no distrito de Lages do batata no município de Jacobina – Bahia. O procedimento metodológico baseia-se numa pesquisa qualitativa, inicialmente realizou-se uma consulta bibliográfica sobre a temática e posteriormente foi aplicado um questionário aos professores que lecionam a disciplina de geografia na referida unidade. Diante disso, sabe-se que é de suma importância que os professores utilizem os recursos tecnológicos, pois possibilita que o aluno construa conhecimento tanto do local quando do global com auxílio desses programas, todavia, é um grande desafio para as unidades escolares, haja visto que a grande maioria ainda sofrem com as carências de recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Ensino- geografia- tecnologias- desafios.

Introdução

Desde a revolução técnica científica, nota-se que os avanços tecnológicos estão disseminado por todo o globo, diante disso, observa-se que a nossa sociedade vive em uma era tecnológica onde os meios digitais estão presentes no dia a dia, vale ressaltar que a internet tornou- se uma importante ferramenta para a comunicação, entretenimento e também para o trabalho, tanto pessoal quanto escolar, e com isso surge o grande desafio para os educadores, utilizar tais tecnologias e englobá-las no ensino, em especial o de geografia.

Cabe ressaltar que, os alunos já chegam ao ambiente escolar engajados nesse processo digital, Sanches 2008, acredita que essas novas tecnologias educacionais sejam a saída para apreender a atenção dos alunos no modelo de escola do mundo atual, pois favorece aos professores mais um recurso metodológico para que os alunos possam construir conhecimento, de uma forma mais prática e também dinâmica, rompendo assim com os modelos de ensino pautados na pedagogia tradicional.

Sabe-se que o Google earth é um software que utiliza- se de imagens de satélites de altas resoluções de quase todas as partes do planeta e com isso, podemos analisar diversos fatores que estão engajados nos conteúdos de geografia. Nele podemos trabalhar desde a interpretação

¹Professor da rede estadual de Educação do Estado da Bahia, graduado em Geografia Pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB; e-mail. jcmacedo@outlook.com

de imagem de satélites, trabalhando com o sensoriamento remoto e fotointerpretação, até o reconhecimento de certa área selecionada, além disso, podemos analisar questões relacionadas a urbanização, degradação ambiental, coordenadas geográficas, geologia e geomorfologias entre outros. Nesse sentido, Tanan; Silva (2016, p. 4), apresenta que: “O Google Earth, começa a ser disponibilizado a partir de 2005, quando a empresa Google, passou a oferecê-lo como ferramenta, cuja, funcionalidade é torná-lo um navegador geográfico”.

O objetivo do presente trabalho é discutir a utilização dos softwares, Google Earth e Maps, e qual a sua real funcionalidade e como podemos aliar ao ensino da geografia, tendo como campo de estudo os professores de geografia do Colégio Municipal José Prado Alves, situado na Rua Quintino Alves s/nº no Distrito de Lages do Batata na cidade de Jacobina- Bahia, analisando as propostas pedagógicas dos docentes e como os mesmos trabalham com os softwares citados anteriormente.

Para galgarmos nosso objetivo, partimos da seguinte problemática: como os professores de geografia utilizam os google Earth e Maps em suas aulas e quais os desafios e manobras para contornar as situações adversas que encontra-se no ambiente escolar. Numa visão generalizada, Saviani (1983), afirma que o papel da escola, resume a formar cidadãos, ampliando esse contexto chega-se ao fato de dar aos alunos os ensinamentos de que eles necessitam para viver e trabalhar neste mundo de evolução, bem como orientá-los para a vida.

Metodologia

Esta pesquisa foi realizada no colégio Municipal José Prado Alves situado na Rua Quintino Alves, s/nº no distrito de Lages do Batata- Jacobina- Bahia. Como base, esta pesquisa fundamenta-se numa abordagem metodológica qualitativa, que é aquela que busca alcançar a essência do objeto a ser investigado, cabe pontuar que, realizamos pesquisas bibliográficas para confrontar com a realidade pesquisada. Além disso, foi aplicado um questionário composto por 5 perguntas abertas, o qual foi respondido pelos docentes da referida unidade de ensino citada anteriormente, e as respostas e as análises seguem a seguir.

Resultados e Discussão

Compreende-se que é de fundamental importância que o professor de geografia trabalhe com esses programas, indispensáveis em plena era digital e inseridos no cotidiano dos alunos para que assim possa desenvolver aulas dinâmicas que facilitarão o processo de ensino e de aprendizagem. Participaram da pesquisa 4 docentes que ministram as aulas de geografia distribuídos nos três turnos nas turmas do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental II. Diante

desse cenário permeado por recursos tecnológicos, qual sua opinião sobre inserção desses recursos no ensino? Obtivemos as seguintes respostas:

Professor 1 *Na minha opinião é de grande importância que o professor esteja antenado para estar inserindo nas suas aulas, pois favorece que aluno fique mais atento*; Professor 2 *Vejo as tecnologias como aliadas no ensino, assim podemos apreender mais as visões dos alunos*; Professor 3 *Eu vejo que nos dias atuais e de grande importância esse recurso metodológico, pois os alunos veem nesse processo desde criança vivendo a era digital e nos educadores, e instituição escolar, não devemos ficar à margem dessa evolução, pois como disse FREIRE temos que trabalhar com cotidiano de nosso alunos*; Professor 4: *É muito bom pois favorece que os alunos vejam que um simples celular que eles tem na mão pode servir de aprendizagem*

Diante do exposto pelos docentes pode-se perceber que todos reconhecem a importância de inserir no ensino os recursos tecnológicos nesse sentido, Tanan e Silva (2016) afirma que:

Portanto, podemos destacar o uso das novas tecnologias como um dos instrumentos na formação e construção de habilidades para o mercado de trabalho, formando o aluno cidadão a ser capaz de interpretar, de atuar, de decidir, de criticar e de compreender as relações sociais, econômicas, ambientais e políticas da sociedade. (TANAN ; SILVA, 2016, p. 2)

O segundo questionamento foi quais recursos tecnológicos usam em sala, nota-se que há inúmeros meios que os docentes utilizam em suas aulas, como é apresentado a seguir: Professor 1: *Uso mais o Datashow*; Professor 2 *Eu uso o Datashow, os notebook, o laboratório de informática, o celulares dos alunos haja visto que a maioria dos alunos tem celulares e com acesso à internet.*; Professor 3: *Uso mais o Datashow, o laboratório de informática e também já utilizei o espaço o INFOCENTRO, que é lugar que há vários computadores, mantido pelo município para que a população tenha acesso a internet forma gratuita*; Professor 4: *Só Datashow.*

Diante do que foi apresentado anteriormente, nota-se que todos os docentes utilizam em suas práticas metodológicas em salas da aula algum recurso tecnológico, uns mais outros menos, assim, percebe-se que os professores estão a cada dia mais inserindo os recursos tecnológicos em suas aulas. Nessa perspectiva os Parâmetros Curriculares Nacional – PCNs , aponta que a utilização de materiais diversificados como “jornais, revistas, folhetos, propagandas, computadores, calculadoras, filmes, faz o aluno sentir-se inserido no mundo à sua volta” (BRASIL,1997, p.67).

O terceiro questionamento foi se os professor já conheciam o Google Maps e Earth, a respostas foram unânimes, todos conheciam o programa e que o mesmo é muito rico para as explorações de conteúdos geográficos, além disso, um dos professor relatou que “*com a celeridade que as tecnologias avançam, temos que estar a cada dia tentando competir com o computador, celulares, tabletes, etc. com seus programas*” relato do Professor A, assim, Castells (1999, p.21) diz que “a revolução tecnológica concentrada nas tecnologias da informação está remodelando a base material da sociedade em ritmo acelerado”.

O quarto questionamento foi como os professores utilizam os referidos softwares no ensino de geografia. Professor 1: *Nas minhas aulas eu nunca utilizei, pois salas são lotadas e laboratório de informática é pequeno*; Professor 2: *Eu desenvolvi um projeto com os alunos nos quais participavam num turno oposto e trabalhei com google terra e mapas, foi muito proveitoso, trabalhei com questão de escalas, mapas, também analisamos problemas ambientais, trabalhei com pouco da fotointerpretação, analisamos o crescimento da nossa cidade entre outros assuntos*; Professor 3: *Vivemos com muitos problemas no cotidiano escolar, mas temos que saber lidar com elas, no meu caso eu uso o Datashow em meu notebook particular e durante a aula acesso o google maps pra trabalhar com cartografia e o terra pra ter noção de espacialidades, escalas trabalhar a base cartográfica com meus alunos e o resultado é fantástico víamos nos olhos dos alunos um brilho em estar ali trabalhando em frente ao computador*; Professor4: *Conheço uso pra fins particulares mas nunca trabalhei com esses programas na sala pois leciono só turno noturno o período de aula é menor e os alunos são mais velhos não conseguem acompanhar essas tecnologias*

Aos analisarmos as respostas dos docentes notamos que dois foram enfáticos em problemas para inserir o google Earth e maps nas aulas de geografia. É sabido que há diversos problemas, desde infraestrutura até formação continuada, para os docentes trabalharem com tais recursos, todavia, é uma ferramenta que auxilia o professor no ensino e também dinamiza a aprendizagem do aluno. Cabe ressaltar também que dois professores relataram suas práticas com esses programas de formas exitosas, que mesmo diante das adversidades, foram superadas e propiciou uma prática pedagógica inovadora, nesse sentido Moura (2006), relata sobre as possibilidades de conteúdos que podemos trabalhar com esses softwares, relatando que a partir deles podemos visualizar:

[...] fenômenos geográficos de qualquer parte do mundo. As fotografias, feitas a partir de satélites, tornam a visualização quase que concreta, o que pode auxiliar a aprendizagem da Geografia e a efetivação do uso da linguagem cartográfica. A ferramenta permite o uso de coordenadas geográficas na busca de localidades e possibilita o trabalho com localizações, uma das características do ensino da Geografia (MOURA, 2009, p.6)

Assim, nota-se que a partir desses programas podemos trabalhar uma gama de conteúdos geográficos de uma forma mais dinâmica e menos cansativas além de apreender mais a atenção dos alunos pois estamos lidando com programas que eles convivem no cotidiano.

A quinta pergunta era sobre as dificuldades enfrentadas para trabalhar com esses softwares em sala,

Professor 1 *São muitos mas, desde a rebeldias dos alunos até problemas estruturais, temos laboratório pequenos e com poucos computadores além de ser concorrido para achar uma vaga*; Professor 2: *O nosso colégio dispõe de 15 computadores, todavia com acesso à internet só temos 10, assim um dos maiores problemas que enfrentamos é o quantitativo de computadores poucos pois nossas turmas são em medias de 30 a 35 alunos, mas isso não nos impede de desempenhar o nosso trabalho temos 2 datashow que pode ser utilizado para mostrarmos e trabalharmos com esses softwares no auditório ou até mesmo nas salas de aulas, basta termos um pouquinho de esforços que tudo dá certo*; Professor 3: *Como já falei anteriormente na terceira pergunta vivemos com muitos problemas no cotidiano escolar, mas temos que saber lidar com elas, na escola temos um baixo números de computadores à internet as vezes é muito lenta, espaço do laboratório ainda é pequeno se consideramos as nossas*

turmas, mas podemos sim fazer um trabalho como já foi relatado antes as nossas práticas que com jeitinho sempre dá certo, basta um pequeno esforço para que possamos contribuir de forma significativa para que nossos alunos tenham uma formação mais dinâmica; Professor4: Se formos elencar todos os problemas passaríamos o tempo escrevendo, pois o problema nas escolas não é só estrutural mas também é de gestão, participação popular entre outros, mas sobre computadores acho que maior problema e número deles por aluno que é irrisório.

Diante das falas dos professores observa-se que há opiniões divergentes, aqueles que diante de todos os problemas conseguem desenvolver uma prática metodológica utilizando esses dois programas e outros pontuam que os laboratórios de informática das escolas públicas estão sucateados, materiais defasados, sem manutenção, poucos computadores para o quantitativo de alunos, entre outros problemas que impossibilitam o desenvolvimento de uma prática envolvendo esses programas.

CONCLUSÃO

Ao longo desse trabalho, observa-se que o uso dos softwares, google Earth e google maps nas aulas de geografia, ocorrem de forma pontual, além disso, alguns problemas foram evidenciados, como o sucateamento de laboratórios de informática, entre outros. Nesse sentido, na unidade pesquisada, concluímos que alguns docentes tem uma visão pra trabalhar com as tecnologias em sala de aula, todavia, encontram alguns desafios a serem contornados, como a falta de computadores, acesso à internet incipiente, infraestrutura e logística entre outros.

Assim, com esta pesquisa não pretendemos esgotar as discussões sobre temática, haja visto que, esse conhecimento perpassa por inúmeros fenômenos que podem ser estudados, como as materializações das práticas com uso dos referidos programas nas aulas de geografia, investigar mais sobre o déficit tecnológico que há na educação e também os avanços ocorrido, dentre outros. Portanto, entendemos que há necessidades de outros estudos que possam estar analisando e refletindo as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola e as mudanças necessárias para acompanhar da evolução tecnológica enquanto instrumento para ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** Tradução Roneide Venâncio Majer. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1). São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- MOURA, L. M. C.; FILIZOLA, R. **Uso de linguagem cartográfica no ensino de Geografia: os mapas e atlas digitais na sala de aula.** Disponível em : <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1017-4.pdf>>. Acesso em 1 mar. 2017.

SANCHES, V. J. C. **Tecnologia para inovações na didática do ensino: um estudo de caso:** *Lousa Eletrônica*. 2008. Disponível em:

<<http://www2.dc.uel.br/nourau/document/?down=742>> . Acesso em: 12 abr. 2017.

TANAN, K. C. R; SILVA, G. R. **O uso do Google Earth e do Google Maps nas aulas de geografia**. In: XVIII Encontro Nacional de geógrafos, São Luís do Maranhão, MA, 2016.